



31/03/2026

# Nota da UICC sobre a assembleia do Fórum de Entidades do dia 30/03

**O** Nós da Unidade Independente, Classista e Combativa manifestamos repúdio ao encaminhamento dado pela direção na assembleia desta segunda-feira, 30/03, convocada pelas direções do Fórum de Entidades, que congrega boa parte dos sindicatos representativos do funcionalismo municipal. A proposta acatada pela base foi trazida pelas direções do Fórum: nova assembleia para o dia 08/04. Segundo os burocratas do Fórum de Entidades, essa data se justificaria porque a próxima reunião do governo com todos os sindicatos estaria agendada para esse dia.

Então, o que se pode concluir desta proposição são dois pontos. Primeiramente, a total submissão ao calendário do governo — um erro que todas as direções cometem propositalmente ano após ano. Essas reuniões com o governo são a portas fechadas, sem representação nenhuma da base. Somos nós, os trabalhadores em luta, que devemos impor o nosso calendário a partir das nossas demandas e estratégias e, com a nossa organização, obrigar o governo a negociar. A concentração de trabalhadores paralisados em forma de vigília em frente à Prefeitura ou Câmara, enquanto burocratas negociam a portas fechadas, ou enquanto parlamentares votam projetos de lei, tem sempre o mesmo resultado: esgotamento físico e mental, desmobilização e despolitização. Afinal, não há nem tempo para se estudar de fato as contrapropostas apresentadas pelo governo. Vale destacar que a proposta de três dias de paralisações consecutivas, sem greve, feita pelo movimento Nossa Classe para buscar uma unidade formal com as assembleias da COEDUC e da APEOESP e em “contraponto” à proposta do Fórum, também segue a mesma política; na prática funcionaria como três dias de vigília, onde não haveria construção nos locais de trabalho.

Em segundo lugar, esse foi um posicionamento CONTRA a unidade do funcionalismo, visto que no dia 09/04 está agendada a assembleia da COEDUC — frente que reúne os sindicatos específicos da educação - e a mobilização para este dia já está sendo construída nas escolas. É preciso considerar não só o apelo dos trabalhadores de base pela unidade de TODO o funcionalismo, como também a necessidade dessa unidade que se IMPÕE diante do aprofundamento das terceirizações, privatizações, precarização do trabalho e perdas salariais.

Desde 2020, as direções desses sindicatos se digladiam em uma disputa por filiados entre os trabalhadores da educação — o setor que detém a maior parte do funcionalismo público efetivo da cidade. O SINDSEP, à frente do Fórum de Entidades, ganhou destaque durante o período pandêmico ao se aproveitar do vácuo deixado pela ausência das direções do SINPEEM, que se encastelaram e abandonaram sua base.

A burocracia do SINDSEP sempre lançou mão da premissa de que os divisionistas estavam na COEDUC. Agora a máscara caiu: são divisionistas tanto quanto a COEDUC, além de estarem ligados umbilicalmente ao governo federal, às suas políticas e aos seus métodos.

A UICC reitera a necessidade da construção da unidade total do funcionalismo municipal e também com os trabalhadores da rede estadual. Reivindicamos um calendário independente, de luta, que permita a construção da greve com comandos regionais fortalecidos — pois são esses que constroem a luta regionalmente, de unidade em unidade.

***TODO REPÚDIO AO DIVISIONISMO TRAIADOR  
E À SUBMISSÃO AO CALENDÁRIO DO GOVERNO!***

***ABAIXO AS BUROCRACIAS!***

***PELA CONSTRUÇÃO DA GREVE UNITÁRIA,  
COM INDEPENDÊNCIA DE CLASSE!***

**UNIDADE INDEPENDENTE, CLASSISTA E COMBATIVA**



**PPRI**  
Partido Proletário  
Revolucionário  
Internacionalista

**INDEPENDENTES**

